

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

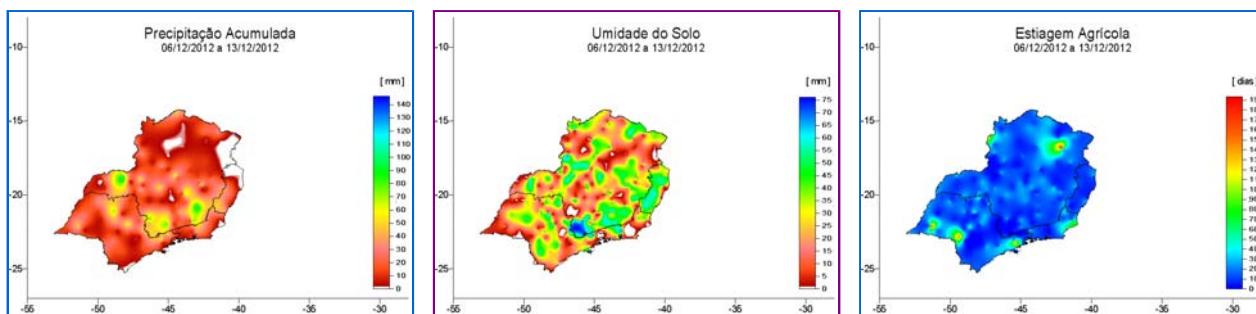
Boletim Número: 2292012

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 06/12/2012 a 13/12/2012

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sudeste foram maiores na região entre Juiz de Fora e Mariana, a cerca de Uberlândia e nas proximidades de Carmo de Minas e de Cabo Verde em Minas Gerais, além dos arredores de Tabapuã em São Paulo, onde as precipitações somaram de 60 a 100 mm. Nas áreas ao redor destas, no sul do Espírito Santo, no extremo sul de Minas Gerais, e nas proximidades de São José dos Campos e de São Carlos no estado de São Paulo, as chuvas somaram de 30 a 50 mm. Enquanto nas outras áreas as chuvas foram menores, entre 0 e 20 mm. Quanto à umidade do solo, a maior parte da região Sudeste registra de 25 a 50 mm. Já no oeste do Estado de São Paulo e na faixa entre Itanhaém e de Ribeirão Preto, nas proximidades de Campinas e de Silveiras no mesmo estado, na região de Passos, Coromandel, Patos de Minas, Caratinga, Nanuque, Brasilândia de Minas e Botumirim em Minas Gerais, a cerca de Araruama, Cachoeiras do Macacu e de Macaé no Rio de Janeiro os teores de umidade do solo estão entre 0 e 20 mm. Já no extremo sul de Minas Gerais e a cerca de Petrópolis no Rio de Janeiro, a umidade do solo registra entre 55 e 75 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Sudeste apresenta entre 0 e 40 dias de estiagem agrícola, já nas proximidades de Itinga em Minas Gerais, e na região entre Presidente Bernardes, Presidente Prudente e Rancharia no oeste paulista e a cerca de Santa Cruz do Rio Pardo e de Natividade da Serra no estado de São Paulo a estiagem agrícola está entre 50 e 110 dias.

Chuva no norte de Minas Gerais deixa os produtores mais animados. Foram meses de uma forte estiagem que devastou as lavouras. Criações, reservatórios de água e o pasto começam a se recuperar. A cena de animais mortos começa a ficar para traz e é substituída pela do gado que venceu o período da seca e já começa a mostrar sinais de melhora. É a esperança renovada no sertão mineiro. O Rio Verde Pequeno agora tem água correndo, bem diferente da situação que se encontrava no mês de outubro, quando ele secou em grande parte. Choveu entre 250 e 450 milímetros, nos distritos do município. Com a água de volta, os agricultores retomaram o plantio da horta, que é irrigada. Na época da forte seca, a Barragem de Estreito, responsável pelo abastecimento de Espinosa, praticamente secou. A captação de água era feita em pequenos pontos, agora, a reserva está se recuperando. Um alívio para quem vive na região. De volta o verde, a terra úmida, de volta o ânimo para plantar. Por todo canto, lavouras já brotaram e um mutirão de gente planta capim, de olho na alimentação do gado. A seca traz sofrimento, mas também ensina. Ensina a buscar alternativas de sobrevivência no semiárido, como o que aconteceu com um produtor. Mal caíram as primeiras chuvas e ele já plantou uma lavoura de sorgo para garantir alimento para o gado na seca do ano que vem. Ele limpa a plantação e também tem uma estratégia caso o tempo surpreenda. "Abri um poço artesiano e planto milho na época de seca para fazer silagem misturada com cana para oferecer ao gado", conta. (Com: G1.com)

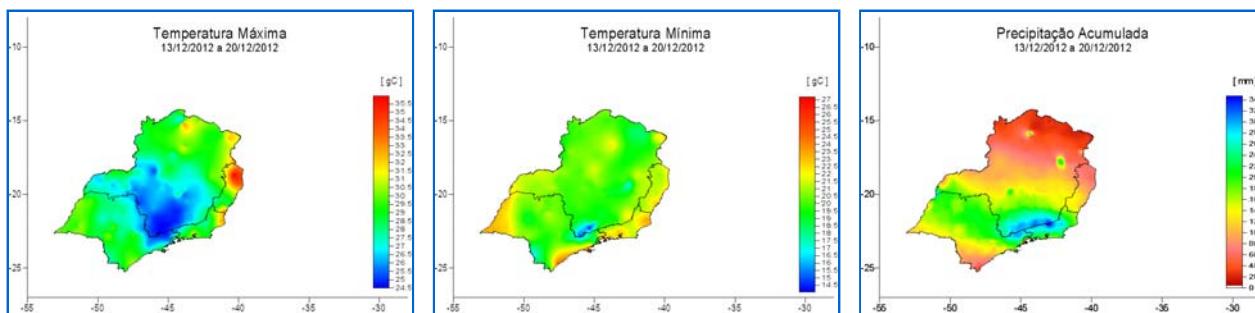


PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas da região Sudeste devem ser maiores na faixa que vai de Itajubá até o município de Mar de Espanha no sul mineiro, além dos arredores de Sapucaia no Rio de Janeiro e de Pindamonhangaba em São Paulo, onde os acumulados para a próxima semana devem ficar entre 240 e 320 mm. No restante do sul de Minas Gerais, em todo o estado do Rio de Janeiro, no norte e centro do estado de São Paulo as precipitações da próxima semana devem ficar entre 160 e 220 mm. No extremo norte mineiro as chuvas devem ser mais escassas, podendo acumular de 10 a 40 mm. Enquanto nas áreas não citadas as chuvas devem ficar entre 50 e 140 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer no extremo sul de Minas Gerais entre Camanducaia e Virgínia, onde os termômetros poderão registrar de 15 a 18°C. No oeste paulista, na faixa entre Cananéia e Bertioga no litoral do estado de São Paulo, nos arredores de Duque de Caxias e de Campos dos Goytacazes no Rio de Janeiro as mínimas devem ser mais elevadas, entre 22 e 24°C. Enquanto nas outras áreas as mínimas devem ficar entre 18 e 21°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ser registradas no norte do

Espírito Santo, com máximas que devem ficar entre 32 e 35°C. Nos arredores desta área, nas proximidades de Presidente Kennedy no sul do Espírito Santo, de São Francisco de Itabapoana e de São João da Barra no Rio de Janeiro, nos arredores de Almenara e de Itacarambi no norte de Minas Gerais as máximas devem oscilar entre 30 e 32°C. Já no sul de Minas Gerais e na região entre Lorena, São José dos Campos, Socorro, São José do Rio Pardo e de Pedregulho em São Paulo, as temperaturas devem ficar entre 25 e 28°C. Enquanto nas outras áreas as máximas devem ficar entre 28 e 30°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão entre razoáveis e desfavoráveis em todo o Sudeste.

Quanto às condições para a aplicação de defensivos agrícolas, na maior parte do Espírito Santo, no sul de Minas Gerais, na região de Frutal, na área entre os municípios de Governador Valadares, Minas Novas e de Jequitinhonha no nordeste mineiro, na região de Buritis, Gameleiras e de Rio Pardo de Minas em Minas Gerais, no norte do Rio de Janeiro, no extremo sul paulista, nas proximidades de Teodoro Sampaio, na região entre Lins e Barretos, nas áreas a cerca de Franca, na faixa entre Ilha Bela e Socorro e na região de Cruzeiro no estado de São Paulo, essas condições estarão críticas, nas áreas não citadas e a cerca de Conceição da Barra no Espírito Santo, as condições para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão entre razoáveis e desfavoráveis, no período analisado. Quanto aos tratamentos fitossanitários a maior parte do Sudeste apresentará condições inadequadas, apenas nas proximidades de João Pinheiro, Unaí, São Francisco, São João do Paraiso e Teófilo Otoni em Minas Gerais, nos arredores de São José do Calçado, São Domingos do Norte e Conceição da Barra no Espírito Santo, na região entre Campos dos Goytacazes e Santo Antônio de Pádua e na faixa entre Valença e Sapucaia no Rio de Janeiro, na região de Presidente Prudente, Teodoro Sampaio, Santa Cruz do Rio Pardo, Guaira e na faixa entre São José dos Campos e Peruibe em São Paulo, essas condições estarão adequadas no período analisado. Quanto à irrigação a maior parte do Sudeste dispensa irrigação nos próximos dois dias, apenas no oeste e sul do estado de São Paulo e nos arredores de Campinas e de Caraguatatuba no mesmo estado, no extremo sul do Rio de Janeiro, nos arredores de Jequitinhonha, na região entre João Pinheiro, São Francisco e São João da Ponte e Carneirinho em Minas Gerais, e a cerca de Conceição da Barra no Espírito Santo haverá necessidade de irrigação no período analisado. Quanto ao manejo do solo a maior parte do Sudeste apresenta condições entre razoáveis e desfavoráveis. Entretanto na região entre Barra de São Francisco e de Sooretama no Espírito Santo, nas proximidades de Governador Valadares, de Sabinópolis, de Coromandel, de Indianópolis e de Tíros em Minas Gerais, na região entre Itai e Lençóis Paulista, nas proximidades de Guaraci, de Jales e de Tatui, essas condições estarão favoráveis para o manejo do solo no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
ABACAXI IRRIGADO
ALGODAO HERB
AMENDOIM
ARROZ IRRIGADO
ARROZ SEQUEIRO
BANANA
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
COCO
COCO IRRIGADO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
GIRASSOL
LARANJA
LIMAO ZARC
LIMA ZARC
MAMAO DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MANGA DE SEQUEIRO
MARACUJA DE SEQUEIRO
MARACUJA IRRIGADO
MILHETO ZARC
MILHO AGRI